

# O FENÔMENO DA UBERIZAÇÃO



Thais da Cruz Simões<sup>1</sup>; Luciana Corrêa de Azevedo<sup>2</sup>; Fábio Luís Guimarães<sup>3</sup> (Dr.)

**Cidade Universitária – Una Aimorés**

Direito, Campus Aimorés, [fabio.guimaraes@animaeducacao.com.br](mailto:fabio.guimaraes@animaeducacao.com.br)

## **Introdução**

A precarização do trabalho por meio de aplicativos, chamada de uberização, enseja a criação de normas que regulem o trabalho nas plataformas digitais, buscando proteger os direitos dos trabalhadores e considerar as particularidades desse modelo.

## **Objetivos**

Este trabalho, baseado em pesquisa descritiva e qualitativa, analisa, com base em entrevistas com motoristas de Uber e levantamento de jurisprudências relevantes no TRT da 3ª Região, a precarização do trabalho dos motoristas de aplicativo e faz uma estudo crítico da legislação vigente.

## **Metodologia**

A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com 30 motoristas de Uber, na região central de Belo Horizonte/MG, com a coleta de dados suficientes para entender o nível de satisfação dos motoristas, renda média e desafios do trabalho.

## **Resultados**

A pesquisa focada em motoristas da Uber revelou que, apesar de uma boa remuneração média e de certa satisfação com o trabalho, os motoristas não se sentem seguros, devido ao risco de assalto e às tarifas que não cobrem os custos operacionais.

## **Conclusões**

A uberização está transformando as relações de trabalho, gerando a necessidade de atualização das leis trabalhistas para garantir e proteger os direitos dos motoristas de aplicativos, bem como para uniformizar as decisões acerca do tema.

## **Bibliografia**

LEME, Ana Carolina Reis Paes. DE VIDAS E VÍCULOS: as lutas dos motoristas platformizados por reconhecimento, redistribuição e representação no Brasil. São Paulo: Ltr Editora Ltda, 2023.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos que contribuíram ativamente para a produção desse projeto, em especial ao Dr. Fábio Luís Guimarães.